

Síndrome de Burnout em enfermeiros*Burnout Syndrome in nurses**Síndrome de Burnout en enfermeros***Daniela Brene Vieira dos Santos¹**

ORCID: 0000-0001-5371-9172

Aline Voltarelli^{2*}

ORCID: 0000-0002-3491-616X

André Luiz de Arruda³

ORCID: 0000-0002-6811-0957

Camilla Estevão de França⁴

ORCID: 0000-0003-3226-8709

Elda Garbo Pinto⁵

ORCID: 0000-0003-0443-7501

Christiano Miranda⁶

ORCID: 0000-0003-2616-8744

Rosangela Sakman¹

ORCID: 0000-0003-1738-9490

¹Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.²Universidad de Ciencias Empresariales Y Sociales. Buenos Aires, Argentina.³Secretaria Municipal da Saúde, Supervisão de Vigilância em Saúde de Campo Limpo. São Paulo, Brasil.⁴Anhanguera Educacional. São Paulo, Brasil.⁵Universidade Estadual Paulista. São Paulo, Brasil.⁶Universidade Guarulhos. São Paulo, Brasil.***Autor correspondente:** E-mail: alivolter@yahoo.com.br**Resumo**

Objetivou-se com esta pesquisa realizar um levantamento bibliográfico sobre a síndrome de Burnout em profissionais de saúde. A profissão de enfermeiro permeia todos os demais subprocessos, possui como objeto a força de trabalho em enfermagem e sua representatividade, com finalidade de conquistar melhores condições para operar os outros processos e seu produto é poder, reconhecimento social e conquista de condições favoráveis para operar os processos de trabalho. O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, artigos publicados no período do ano de 2016 a 2023. A questão dos problemas de saúde que afetam os profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar está diretamente relacionada aos ocupacionais riscos. Para a sociedade é importante esta pesquisa pois pode levar a implementação após reflexão quais ações podem diminuir ou eliminar a síndrome de Burnout em profissionais de saúde.

Descritores: Enfermeiro; Síndrome de Burnout; Profissionais de Saúde; Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica.**Como citar este artigo:**

Santos DBV, Voltarelli A, Arruda AL, França CE, Pinto EG, Miranda C, Sakman R. Síndrome de Burnout em enfermeiros. Glob Clin Res. 2024;4(1):e64. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20210064>

Submissão: 07-02-2023

Aprovação: 12-09-2023



Abstract

This research aimed to carry out a bibliographic survey on Burnout syndrome in health professionals. The nursing profession permeates all other subprocesses and has as its object the nursing workforce and its representation; to achieve better conditions to operate the other processes and its product is power, social recognition, and the achievement of favorable conditions to operate the work processes. The study was carried out through a literature review, of articles published between 2016 and 2023. The issue of health problems that affect nursing professionals in the hospital environment is directly related to occupational risks. This research is important for society because it can lead to the implementation, after reflection, of which actions can reduce or eliminate Burnout syndrome in health professionals.

Descriptors: Nurse; Burnout Syndrome; Health Professionals; Mental Health; Psychiatric Nursing.

Resumén

El objetivo de esta investigación fue realizar un levantamiento bibliográfico sobre el síndrome de Burnout en profesionales de la salud. La profesión de enfermería permea todos los demás subprocessos, su objeto es la fuerza de trabajo de enfermería y su representación, con el fin de lograr mejores condiciones para operar los demás procesos y su producto es el poder, el reconocimiento social y el logro de condiciones favorables para operar los procesos de trabajo. El estudio se realizó a través de una revisión de la literatura, artículos publicados entre 2016 y 2023. La temática de los problemas de salud que afectan a los profesionales de enfermería en el ámbito hospitalario está directamente relacionada con los riesgos laborales. Esta investigación es importante para la sociedad ya que puede conducir a la implementación, luego de la reflexión, de qué acciones pueden reducir o eliminar el síndrome de Burnout en los profesionales de la salud.

Descriptorios: Enfermero; Síndrome de Burnout; Profesionales de la Salud; Salud Mental; Enfermería Psiquiátrica.

Introdução

Um dos problemas de saúde que afeta alguns dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar está diretamente relacionado aos riscos ocupacionais aos quais são submetidos no seu cotidiano, ocorrendo então, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais¹.

O enfermeiro comumente atua no serviço assistencial e gerencial muitas vezes acumula vários vínculos empregatícios como docente na saúde, observa-se que a doença ocupacional está relacionada aos riscos em que o trabalhador está submetido nesta classe profissional, devido as condições de trabalho, que podem suceder acidentes ou resultar em problemas de saúde².

O profissional enfermeiro que também trabalha como professor em saúde adere por diversas vezes posição ética em diversas situações, de respeito ao outro e de entendimento dos limites, porque, devido ao estresse relacionado ao trabalho, muitos profissionais podem ser afetados pela Síndrome de Burnout^{3,4}.

Em setores como pronto socorro deve se refletir para o sinal de alerta referente aos profissionais do serviço de saúde, isto porque o Enfermeiro, devido a exposição ao estresse pode advir nervosismo, ou a irritabilidade na qual refere-se a manifestação psíquica consequente da fadiga do estado mental devido aplicação, na literatura internacional, a realização de cuidados de qualidade se expressa pelos seguintes atributos: um alto grau de domínio profissional; uso eficiente dos recursos; redução a um nível mínimo de lesões produzidas ou resultantes da assistência, com agrado dos clientes quanto

às suas demandas, com utilização de equipamento de proteção individual (EPI) e orientações frente expectativas e acessibilidade aos serviços de saúde o *Burnout* profissional é o mais descrito na literatura⁴⁻⁶.

Neste contexto, os enfermeiros aplicam juntos com a equipe médica habilidades para atuarem em situações emergenciais de forma prática, com sincronismo e sistematizada, são responsáveis estes pelo atendimento ao paciente e buscam o cuidado com humanização, sendo o primeiro contato desta engrenagem de um processo composto por técnicos em enfermagem na qual um depende do outro⁶.

Nesta perspectiva, o trabalhador necessita do reconhecimento de sua importância pelos seus pares e superiores o não reconhecimento da prestação de serviço que tem afetado diretamente a qualidade de vida, fazendo com que o profissional Enfermeiro tenha que enfrentar o excesso de trabalho em dois ou mais empregos, para alcançar a remuneração desejada causando os a síndrome de Burnout⁷.

Metodologia

Refere-se a um estudo realizado através de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, foram examinados artigos científicos relacionados com a temática da pesquisa, no período de 2016 a 2023, pesquisas realizadas em bancos de dados como Trata-se de um estudo bibliográfico realizado nas bases de dados LILACS e SciELO e plataformas do Conselho Federal de Enfermagem (CoFEn) e Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens). Foram



Santos DBV, Voltarelli A, Arruda AL, França CE, Pinto EG, Miranda C, Sakman R
organizações permitirá o entendimento do fenômeno, favorecendo para a percepção do universo dos profissionais de enfermagem e para pesquisas na área da saúde¹¹.

A condição de trabalho dos profissionais de enfermagem é desgastante não somente a saúde física, mas também a saúde mental, em função do trabalho ser complexo, desenvolvido em um ambiente onde se lidam com diferentes situações que implicam na manutenção da vida e na sensação de impotência diante de determinadas circunstâncias^{11,12}.

O trabalho pode contribuir não só para a ocorrência de acidentes de trabalho, como também para desencadear frequentes situações de estresse e de fadiga física e mental, levando a síndrome de Burnout, considera-se que é fundamental observar a importância da saúde mental para os profissionais de enfermagem no trabalho como uma equipe que envolve diretamente a assistência prestada para o paciente, discutindo os fatores sociodemográficos e ocupacionais preditores da síndrome de Burnout nos profissionais de saúde¹².

Complementa-se dizendo que o profissional começa a ter sentimento de culpa em relação à família porque não tem tempo de dedicar-se a ela, acompanhar o crescimento dos filhos, acompanhar os estudos destes (e seu próprio estudo). Ele vê a fragilização dos laços afetivos e familiares. Há um conflito entre o que é certo ou errado, conflito de valores entre “ter” e “ser” na atual sociedade¹².

O sentimento de culpa e conflitos existenciais, os profissionais se sentem aprisionados e perdem seus sonhos devido ao acúmulo de jornadas de trabalho, horas extras, e que suprime o tempo livre para a socialização e realização de outras atividades^{8,12}.

A enfermagem é uma das profissões essencialmente femininas, relacionadas ao ato de cuidar do outro. De acordo com todos os cuidadores, profissionais de saúde ou familiares, ao acompanhar um processo de doença evolutiva e a triste realidade da proximidade da morte, sofrem um grande desgaste físico e emocional, inclusive por sua impotência em reverter esse processo, por sentirem culpa por possível omissão⁹.

A enfermagem e como instituição no Reino Unido no século XIX e em nosso país no início do século XX, a enfermagem originou-se muito antes, no centro de uma tribo incivilizada, revelada por agir instantaneamente a fim de proteger a sua espécie, que era uma maneira de coexistir, a enfermagem pode ser definida como a arte e a ciência de cuidar do indivíduo nas suas necessidades básicas. A enfermagem busca concomitante com o trabalho a harmonia, o equilíbrio interior, no entanto o alcance depende de fatores externos a ele, pois a vivência do cotidiano e situações diárias de estresse, pois lida com a morte e com a vida^{10,12}.

As pessoas se sentem nesta doença esmagadas por conflitos, aflições, angústias e insatisfações que decorrente da vida moderna, propicia ao indivíduo situações antagônicas como os agentes estressores e qualidade de vida no trabalho. Fato este que todo o indivíduo busca, o equilíbrio para melhor poder sobreviver, em outras palavras, a busca pelo encaixe no contexto sociopolítico-cultural ao

utilizados os descritores, tais quais: “Enfermeiro”, “Síndrome de Burnout” e “Enfermagem”.

Resultados e Discussão

No assistencial o enfermeiro em comum existe algumas características nas quais são a quantidade reduzida de profissionais que trabalham no atendimento em saúde, as dificuldades na qual pode o enfermeiro pode ser afetado por Burnout, principalmente o fator de exaustão emocional; Fontes organizacionais como de desajuste com o indivíduo no trabalho, falta de coleguismo; excesso de trabalho e, conflito de valores e práticas organizacionais traz o Burnout, cansaço emocional^{7,8}.

O pronto socorro mediante a pandemia por COVID-19 na qual é um setor que atua os serviços de emergência e representam parcela importante da porta de entrada ao serviço de saúde, os profissionais destes setores dos hospitais enfrentaram forte estresse no sentido geral da questão pois é onde a população busca essas instituições para resolução de problemas de complexidade, ocasionando superlotação nesses serviços⁸.

O estresse ocupacional (estresse de Burnout) não é na sua totalidade algo atribuído ao psicológico, é um *feedback* sobre os conflitos ocupacionais, entre o relacionamento de empregados e empregador; geralmente as maiores reclamações por partes dos professores são exatamente sobre o estresse que posteriormente evoluem para a Síndrome de Burnout⁹.

Ao longo das décadas o docente enfermeiro tem visto sua profissão ser transformada, com significativas mudanças na forma de trabalho, principalmente na importância do ser professor e na desvalorização que a sociedade exala para com a educação. Isso é uma agravante para a insatisfação profissional implicando no bem-estar físico, mental, social e espiritual do docente¹⁰.

Apresentando consideravelmente um problema social de extremo valor e vem sendo desenvolvida em diferentes países, pois está relacionada a grandes custos organizacionais, adequado ao rotativismo pessoal, há problemas de produtividade e de qualidade. Também se encontra ligada a diferentes formas de disfunções pessoais, causando o aparecimento de complicações psicológicas e físicos.

Devido à relação mais constante e direta com situações críticas, a maior parte dos autores refere Burnout a profissionais de área assistencial como medicina, enfermagem e educação. A síndrome não atinge apenas trabalhadores, mas se estende a qualquer funcionário que possua certo nível de inter-relacionamento pessoal, seja com clientes, consumidores, usuários, colegas e lideranças, a precaução do estresse no trabalho será um dos maiores desafios da área da saúde ocupacional no século XXI^{10,11}.

Além disso, analisar a síndrome de Burnout, no quadro dos profissionais de enfermagem é necessário para entender como as relações de trabalho neste tipo de sociedade podem atingir a saúde desses profissionais e prejudicar o método de assistência para o paciente.

A concepção das diversas propriedades presentes nas organizações de saúde que as diferencia das outras



Santos DBV, Voltarelli A, Arruda AL, França CE, Pinto EG, Miranda C, Sakman R
motivacionais, comentam que, ao contrário, atitudes como apatia, indiferença, falta de compromisso com o trabalho, irresponsabilidade, mal relacionamento com a equipe de trabalho e com os pacientes, falta de motivação, insatisfação e falta de criatividade são consideradas dificuldades para o desenvolvimento do trabalho da enfermagem.

Conclusão

A Síndrome de Burnout geralmente incorpora sentimentos de fracasso, os principais indicadores são: cansaço emocional, despersonalização e falta de realização pessoal; A síndrome é uma doença que deve ser tratada com seriedade e compreensão, sendo fundamental ressaltar a relevância de um diagnóstico realizado de maneira competente, para que não se cometa erros, como a confusão entre Burnout e depressão, bastante comum nos estágios iniciais, pela similaridade de sintomas, como Burnout seguido por transtorno depressivo.

O profissional enfermeiro com funções diversas e das competências da categoria mantém uma relação entre as dimensões de demanda psicológica e controle sobre o trabalho, com aspectos laborais e de saúde dos trabalhadores numa constante geração de estresse na qual pode sofrer o risco de ser acometido pela Síndrome de Burnout, pois este profissional com tantas funções diversas devido as competências da categoria e relações entre as dimensões de demanda psicológica, controle sobre o trabalho com aspectos laborais e de saúde dos trabalhadores numa constante geração de estresse pode sofrer riscos de ser acometido por Burnout.

A qualidade de vida desses profissionais de saúde seriam melhores se tivessem condições de trabalho mais adequadas e de remuneração com oportunidades de plano de carreira na instituição na qual tem o vínculo empregatício, contudo fica evidente que os enfermeiros ficam distante de seus familiares e de situações particulares devido longas jornadas de trabalhos com dois ou até três empregos devido acabando com o convívio social ocasionando estresse e irritabilidade e colocando o trabalho em primeiro plano sem perceber os prejuízos que acumula não apenas para si, mas para com os familiares.

qual pertence, porém conforme esta busca por melhor remuneração pode vir a adoecer⁷.

É considerado que as estratégias defensivas, contribuem para permitir que esses profissionais de saúde alcancem um razoável equilíbrio na sua saúde mental, em função do seu contato com pacientes e familiares angustiados, e nesse processo de adoecimento monitorar o campo da saúde na qual a biologia humana, que compreende a herança genética e os processos biológicos inerentes à vida, incluindo os fatores de envelhecimento; o meio ambiente, que inclui o solo, a água, o ar, a moradia, o local de trabalho, reduz o sofrimento mental dos acometidos por tais doenças como a síndrome de Burnout^{8,12}.

Inferre que os problemas de relacionamento com a chefia ou mesmo com os médicos da equipe acarretam sofrimento no trabalho, insatisfação, menor interesse de permanecer no emprego, estresse e depressão. Em longo prazo os problemas vão se agravando podendo levar os profissionais a afastamento do trabalho. Quando as interações entre o pessoal de enfermagem e a chefia resultam em conflitos tem-se a fonte de estresse. Enfatiza-se que a baixa remuneração leva muitos profissionais de enfermagem recorrem à dupla ou tripla jornada de trabalho devido aos baixos salários, e isto os priva do convívio social, do convívio com a família, atividades de lazer e estudos, todos estes necessários para a boa saúde mental de todo o ser humano^{8,10-12}.

A remuneração dos profissionais de enfermagem, principalmente das mulheres, também pode estar associada ao absenteísmo, pois os salários baixos podem implicar nas necessidades de dois ou até mais empregos, o que causa sobrecarga de trabalho, que pode levar ao absenteísmo, o salário nem sempre conduz à satisfação no trabalho, mas é um instrumento necessário para incentivar os indivíduos a atingirem objetivos pré-estabelecidos⁷.

Esta é uma variável importante porque prediz a insatisfação no trabalho, fato que incidi diretamente nas atividades e no comportamento dos enfermeiros, ainda que os outros componentes do trabalho estejam sistemática e consistentemente indicados como de elevada relevância. Outro aspecto importante é a desmotivação, a motivação das pessoas depende de dois fatores; higiênicos e

Referências

1. Araújo APS, Bogossian T, Motta ACGD, Chaves R. Os direitos trabalhistas e previdenciários dos profissionais da saúde em tempo de pandemia. *Glob Clin Res.* 2022;2(2):e40. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20220040>
2. Melo CMM, Florentino TC, Mascarenhas NB, Macedo KS, Silva MC, Mascarenhas SN. Professional autonomy of the nurse: some reflections. *Esc Anna Nery.* 2016;20(4):e20160085. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160085>
3. Ribeiro AP, Santos EM, Brunello MEF, Wysocki AD. COVID-19: repercussões e orientações acerca dos profissionais de enfermagem. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(3):e61. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200061>
4. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estud. Psicol. (Campinas).* 2020;37. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>
5. Conceição LS, Batista CB, Dâmaso JGB, Pereira BS, Carniele RC, Pereira GS. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação (Campinas).* 2019;24(3). <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300012>
6. Jurado SR, Jurado SV. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(1):e8. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200008>
7. Silva MCN, Machado MH. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciênc saúde coletiva.* 2020;25(1).



<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>

8. Cairo JVF, Freitas THD, Francisco MTR, Lima ALR, Silva LA, Marta CB. Enfermagem em saúde mental: a assistência em um cenário de mudanças. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(3):e56. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200056>
9. Munhoz OL, Arrial TS, Barlem ELD, Dalmolin GL, Andolhe R, Magnago TSBS. Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório. *Acta paul enferm.* 2020;33. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0261>
10. Araújo ARL, Sousa LMC, Carvalho RBS, Oliveira ADS, Amorim FCM, Sousa KHJF, et al. O trabalho remoto de enfermeiros docentes em tempos de pandemia. *Esc Anna Nery.* 2021;25(spe). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0198>
11. Zordan PBMBG, Silva MT. Figuras da crise: cidades e educação. *Rev Bras Educ.* 2018;23. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230099>
12. Tascheto M. Cidade gris: heterotopias pedestres. 2016. 221f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

